



# MANUAL PARA NOVIÇOS E ASPIRANTES A EXPLORADORES



**AvEx**

Lëtzebuerger **Guiden a Scouten**



## APELO

# QUERO SER EXPLORADOR

### Adesão ao Movimento:

1. Quem foi Baden-Powell?
2. Quando e como surgiu o Escutismo, LGS e o AESA?
3. Conhecer a organização do Agrupamento
4. Distinguir um escuteiro do AESA pelo seu Uniforme
5. Conhecer o significado da Saudação Escutista e o seu simbolismo
6. Conhecer bem a Lei, os Princípios e a Oração do Escuta.
7. Saber executar o nó direito, de correr, pedreiro, escota e barqueiro e para que servem.

### Adesão à IIª Secção:

1. Conhecer como se Organizam os Exploradores
2. Conhecer o Imaginário, Mística e Simbologia dos Exploradores
3. Conhecer o Patrono dos Exploradores, o da tua Expedição e da tua Patrulha
4. Conhecer os Cargos existentes nas Patrulhas dos Exploradores
5. Saber trabalhar e viver em Patrulha.
6. Conhecer a Promessa a que te vais propor e qual o seu significado
7. Treinar o Cerimonial da Promessa
8. Conhecer as Áreas e os Trilhos que terás de escolher



## ADESÃO AO MOVIMENTO:

### 1. Quem foi Baden-Powell?



#### Bilhete de Identidade

Nome completo: Robert Stephenson Smith Baden-Powell  
Nascido em Londres, Inglaterra  
Data nascimento 22 de Fevereiro de 1857  
Cônjuge (desde 1912) Olave Saint-Clair Baden-Powell

#### Dados familiares

Pai George Baden-Powell, pastor anglicano e professor de Geografia na Universidade de Oxford (faleceu quando BP tinha 3 anos)

Mãe Henriqueta Smith Baden-Powell, que apesar de ter uma cultura considerável, era dona de casa e cuidava dos sete filhos.

Irmãos Cinco rapazes e uma rapariga. BP era o terceiro mais novo. Com os seus irmãos mais velhos e durante as férias escolares, andava muito de barco e fazia acampamentos e explorações.

#### Vida escolar

Após concluir o ensino básico, entra para o Colégio Charterhouse, ou da Cartuxa (\*) aos 13 anos.

Embora não fosse um aluno de notas altas, suas qualidades artísticas (pintura, música e sobretudo teatro) deram-lhe muita popularidade na escola. Além disso, praticava futebol (como guarda-redes), era muito observador e passava muito tempo dos seus tempos livres a explorar, com os colegas, a mata que circundava a escola.

(\*) O prédio da escola fora, durante séculos, um mosteiro dos Frades da Ordem da Cartuxa, daí o nome.

Depois de concluir o ensino secundário, tentou entrar para a Universidade de Oxford. Não conseguindo, inscreveu-se no concurso de admissão para o exército e classificou-se em segundo lugar na Cavalaria, entre mais de setecentos candidatos.

#### Vida militar

O Império Britânico, naquela altura, era a maior potência militar do mundo. As suas colónias, espalhadas pelos cinco continentes exigiam constantemente a intervenção do exército por motivos políticos e militares. Foi nesse contexto que BP iniciou a sua vida como militar.





1876 – Devido Ao brilhante resultado conseguido no concurso de admissão, BP ficou isento de cumprir dois anos de treinamento na academia militar, pelo que partiu para a Índia incorporado no 13º Regimento dos Hussardos, como alferes.

Baden-Powell esteve no Exército Britânico durante 34 anos (1876/1910). Nesse período, prestou serviço em vários países, onde pôs à prova todas as suas capacidades de astúcia, observação, inteligência e o saber ser e saber estar. Mas foi em África que a sua fama começou a crescer.

### **Campanhas mais importantes:**

**Expedição Pretorius** – Em 1888, BP (já Capitão), recebe uma missão: ir à Zululândia (África do Sul), libertar o cidadão britânico Mr.Pretorius, feito refém pelos Zulus e capturar o Chefe Dinizulú, líder da revolta. Apesar de os Zulus conhecerem melhor o terreno e após várias escaramuças e grandes combates, BP consegue em cerca de um mês, resgatar Mr. Pretorius, vencer os Zulus e capturar o Chefe Dinizulú, que foi deportado para a ilha-presídio de Santa Helena. Pelo feito, foi promovido a Major, a terceira promoção antes do tempo normal. O Chefe Dinizulú usava um enorme colar com centenas de contas. As réplicas das contas de madeira desse colar foram adotadas no Escutismo sob o nome de Insígnia da Madeira.

**Revolta dos Ashantis** – Em 1895, o Major BP segue para a terra dos Ashantis (atual Gana), onde deveria pacificar aquela tribo e convencer o Rei Kumasi a firmar a paz com os britânicos. A missão foi muito difícil, devido a distância que teriam que desbravar até à capital do rei rebelde. Eram 130 km de floresta virgem, com todos os problemas que daí advém: um calor insuportável, humidade excessiva, mosquitos e ainda o facto de que o fator surpresa era fundamental. Após dois duros meses de campanha, muita paciência e astúcia, a paz foi firmada sem que qualquer batalha tivesse ocorrido. Por este êxito, Baden-Powell foi promovido a Tenente-Coronel. Foi com os Ashantis que BP aprendeu e adotou ao Escutismo o aperto de mão à esquerda.



**Campanha dos Matabeles** – Em 1896, a missão de BP era seguir para a Matabelelândia (atual Zimbabué) pacificar os terríveis guerreiros Matabeles. Baden-Powell classifica essa campanha como a “maior aventura da sua vida”. De facto, os Matabeles eram um inimigo poderoso, treinado e numericamente forte, peritos na colocação de armadilhas e num território espantosamente difícil, cheio de obstáculos naturais. Mas BP teve êxito novamente e pouco tempo depois era promovido a Coronel.

**Guerra de Mafeking** – Em 1899, BP parte para Mafeking (norte da África do Sul). Era uma cidade muito pequena, mas estrategicamente importante por se tratar de um entroncamento ferroviário. Mafeking estava prestes a ser invadida por um exército de mais de 6000 boers (colonos holandeses) e grandes adversários dos britânicos. BP dispunha de menos de 1000 soldados e poucos canhões para defender a cidade, facto que os boers desconheciam. BP então, com muita astúcia e criatividade, fez da ignorância dos boers um trunfo. Com frequência, abria fogo com os canhões, mudava-os de sítio e abria fogo novamente para os boers pensarem que havia muitos mais canhões. O mesmo fazia com pelotões de soldados que atiravam e deslocavam-se para outro lado. Além disso, para evitar o desperdício de soldados para tarefas de retaguarda, lançou mão do Corpo de Cadetes (jovens dos 9 aos 15 anos), dividiu-os em patrulhas e distribuiu missões a cada uma delas. As missões eram sobretudo levar





mensagens e munições de armas ligeiras. Apesar de todas as dificuldades, BP conseguiu defender Mafeking durante mais de seis meses, até que chegaram reforços britânicos e os boers desistiram. BP foi considerado

herói nacional e ao voltar para Inglaterra, foi recebido pela Rainha Vitória. Dias depois, foi promovido a General e, com 43 anos de idade, tornou-se o mais jovem General do Exército Britânico.

Outras missões: Até 1910, ano que BP deixou definitivamente o exército para se dedicar totalmente ao Escutismo, ainda participou de várias campanhas militares. Ainda teve uma promoção na sua impecável carreira militar: a de General de Divisão.

### **Um homem, um livro, uma ilha**

Em 1906, BP gozava de grande prestígio em Inglaterra. Fora convidado por uns para se dedicar à política no recém-criado Partido Trabalhista e por outros para fazer parte da administração de empresas de prestígio. Mas BP recusou ambos os convites. Não era isso exatamente o que ele queria. Foi quando viu pelas ruas de Londres milhares de crianças e jovens, pálidos, magros, corcundas, miseráveis, fumando e pedindo esmolas, que tomou a opção decisiva que iria mudar a vida de milhões de jovens em todo o mundo.

BP escrevera, anos antes, um livro chamado “Aids to Scouting”. Esse livro era um manual técnico para uso do exército. No entanto, desde que BP voltara de África, após Mafeking, que este livro estava a ser muito procurado, imagine-se, por jovens estudantes. Decidido que estava a criar qualquer coisa educativa que atraísse a juventude, resolveu reescrever o livro de modo a que não fosse de uso militar. Deu-lhe o nome de “Escutismo para Rapazes”.

No Verão de 1907, BP já tinha amadurecido a sua ideia de criar o Escutismo, mas precisava de uma experiência prática. Assim, durante uma semana em Agosto daquele ano, pediu a ajuda de amigos seus do exército para realizarem um acampamento com 20 rapazes, divididos em quatro patrulhas, na Ilha de Brownsea (Sul da Inglaterra). A experiência foi um êxito e daí para a frente considerar-se-á que o Escutismo nasceu nessa ilha.

### **BP e o Escutismo**

A partir de 1907 e mais ainda a partir de 1910, quando deixou o exército, a dedicação de BP ao Escutismo foi total. Durante as décadas seguintes, viajou por todo o mundo, participou de vários Jamborees (no de 1929 foi aclamado Chefe Escuteiro Mundial), foi recebido por reis, presidentes e governantes de inúmeros países. O êxito do Escutismo no mundo inteiro foi estrondoso. Na década de '20 recebeu o título de Lord, ao que BP acrescentou “of Gilwell”. Viveu intensamente o seu ideal e, quando sentiu que o peso da idade (mais de 70 anos) já se fazia sentir, escreveu uma mensagem de despedida a todos os escuteiros do mundo.

### **Fim de Pista**

BP quis passar o resto da sua vida com sua mulher em África, terra que sempre amou. Comprou uma pequena quinta nos arredores de Nairobi (Quênia) e aí faleceu em 8 de Janeiro de 1941, com quase 84 anos.







## 2. Quando e como surgiu o Escutismo, o LGS e o AESA?

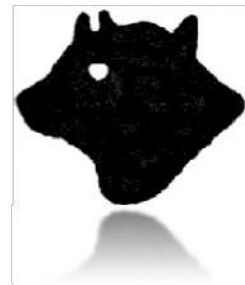
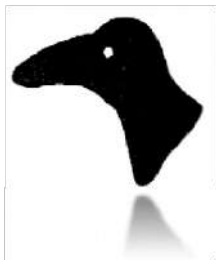
### A) História do Escutismo

O **Escutismo** nasceu em **1907**, pela inspiração do general inglês **Baden-Powell** (B.P.). A ideia de fundar os Escuteiros surgiu a B.P., em 1901 quando, ao regressar a Inglaterra vindo da África do Sul, constatou que as páginas "Aids to scouting" (Auxiliar do Explorador), escrito para auxiliar na formação dos recrutas no exército, estava a ser utilizado como livro de texto nas escolas masculinas, vendo isso como algo especial.

B.P. compreendeu que o livro destinado a adultos havia atraído tantos rapazes e aproveitou todas as suas experiências na Índia e África do Sul e o que lera em inúmeros livros a respeito da educação dos jovens ao longo dos tempos, para desenvolver a ideia do Escutismo. Era uma excelente ocasião para ajudar os rapazes a tornarem-se em jovens fortes, beneficiando da vida ao ar livre e em contacto com a natureza, afastando-se do comodismo da cidade.

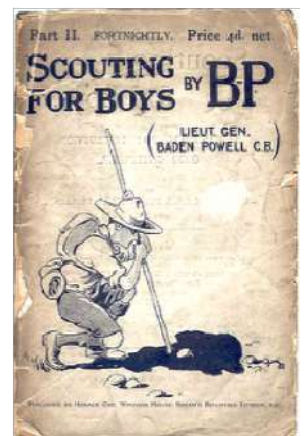


A **25 de Julho de 1907** realiza um acampamento na **Ilha de Brownsea** (no Canal Inglês), para o qual levou consigo um grupo de vinte rapazes, tendo sido o primeiro acampamento escutista. Os rapazes foram divididos em quatro patrulhas: a Corvo, a Lobo, a Maçarico e a Touro. Foi tão bem-sucedido que B.P. resolveu publicar todas as suas experiências.



Em 1908, B.P. publica uma versão do "Aids to scouting", especialmente dedicada aos jovens, com o nome: "*Scouting for boys*", ou "**Escutismo para rapazes**". Este livro foi primeiramente publicado em fascículos quinzenais e teve tão grande aceitação que, começaram a aparecer em Inglaterra grupos, ou patrulhas, de escuteiros. Aos poucos e poucos esses grupos foram surgindo noutros países, sendo que nos fins de 1908 haviam cerca de 60.000 escuteiros.

Em 1920, no 1º Jamboree Mundial, em Londres, B.P. foi aclamado Chefe Mundial dos Escuteiros.





Atualmente existem mais de 50 milhões de escuteiros. Desde a fundação do escutismo já terão pertencido aos escuteiros mais de 300 milhões de pessoas. O movimento escutista nunca parou de crescer desde a sua fundação.

Citando B.P.: *"O nosso objetivo é criar cidadãos saudáveis, felizes, e úteis, de ambos os sexos, para erradicar o egoísmo - pessoal, político, partidário e nacional - e substituí-lo por um espírito mais aberto de sacrifício e serviço em prol do bem comum, e assim desenvolver a mútua compreensão e cooperação não só no próprio país, como no estrangeiro, entre todas as nações".*

A Missão do Escutismo consiste em **contribuir para a educação dos jovens**, partindo dum sistema de **valores enunciado na Lei e na Promessa escutistas**, ajudando a construir um mundo melhor, onde as pessoas se sintam plenamente realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade. Isto é alcançado:

- ③ **envolvendo os jovens**, ao longo dos seus anos de formação, num processo de educação não-formal;
- ③ **utilizando um método original**, segundo o qual cada indivíduo é o principal agente do seu próprio desenvolvimento, para se tornar uma pessoa autónoma, solidária, responsável e comprometida.
- ③ ajudando os jovens na **definição de um sistema de valores** baseado em princípios espirituais, sociais e pessoais expressos na Promessa e na Lei.

## **B) História do LGS**

O LGS é maior associação de juventude no Luxemburgo. Sem fins lucrativos, não política e não governamental, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden Powell e no voluntariado dos seus membros. A associação de guias e escuteiros católicos do Luxemburgo, conta com mais de 5000 membros pelo país. O Lëtzebuenger Guiden a Scouten, denominado LGS foi fundada a 15 de maio de 1994. Esta federação sucede a federação dos "Lëtzebuenger Scouten" e à federação das "Lëtzebuenger Guiden".



O LGS é maior associação de juventude no Luxemburgo. Sem fins lucrativos, não política e não governamental, destinada à formação integral de jovens, com base no método criado por Baden Powell e no voluntariado dos seus membros. A associação de guias e escuteiros católicos do Luxemburgo, conta com mais de 5000 membros pelo país. O Lëtzebuenger Guiden a Scouten, denominado LGS foi fundada a 15 de maio de 1994. Esta federação sucede a federação dos "Lëtzebuenger Scouten" e à federação das "Lëtzebuenger Guiden".



O logotipo é composto pela flor de lis da WOSM e a flor de trevo da WAGGGS, no centro a cruz que determine que é um movimento de orientação católica.



A **federação dos LS** (Fédération Nationale des Scouts du Luxembourg – FNSL) juntou em 1919 todos os grupos escuteiros, que desde então, já existiam desde 1913/1914 – mas que viviam como Secções da associação católica de clubes de jovens no Luxemburgo (“Verband der luxemburgischen katholischen Jugendvereine”).

A **federação das LG** (Catholic Luxembourg Girl Guides) foi fundada em Novembro de 1938 pelo Mgr. Pierre Posing. A primeira secção das guias foi a secção Notre-Dame, Luxemburgo-Catedral.

Os **LS e as LG** foram dois movimentos de juventude, no qual o objetivo principal era a educação de crianças e jovens. Ambas a trabalhar segundo o conceito de educação de Baden-Powell. Ele formulou as suas ideias e métodos no início do século XX, correspondente à estrutura da sociedade de aquela época, sendo separado para Rapazes e Meninas, mas sempre mantendo o mesmo ideal e espírito escutista.

Nos dias de hoje a estrutura das associações alterou-se. Por isso essas duas federações católicas, que lutam pelo mesmo ideal, decidiram no 15 de maio de 1994 realizar uma fusão e assim criar uma e única federação.

### **C) História do AESA**

Corria o ano de 1981 e começava-se a desenvolver a ideia de criar um Agrupamento de Escuteiros Portugueses no Luxemburgo.

Foi então a 4 de Fevereiro de 1982, que foi oficialmente constituído o grupo, afiliado na então FNSL-Fédération Nationale des Scouts du Luxembourg. O nome, Saint Alphonse, vem do fato de o Agrupamento ter sediado inicialmente nas instalações da Igreja de Santo Afonso na cidade de Luxemburgo. Os responsáveis eram na altura, o Chefe Joaquim Pinto de Sousa e o Padre Belmiro Narino Figueira.

O Agrupamento de Escuteiros de Santo Afonso (AESA) ou ainda Groupe Saint Alphonse faz parte dos Lëtzebuerger Guiden a Scouten ([www.lgs.lu](http://www.lgs.lu)) e insere-se como movimento da missão católica Portuguesa no Luxemburgo.

Este agrupamento tem a particularidade de ser o único grupo de língua portuguesa no Luxemburgo, como tal, aqueles que não podem entrar num grupo por causa de barreiras linguísticas, têm esta vantagem.

## **3. Conhecer a organização do Agrupamento**

Conheces a organização do Agrupamento? Certamente estás a pensar porque é que é isso importante... sabes a organização da tua secção, muito bem nalguns casos, menos bem noutros..., mas seguramente tens a noção de como funcionam as patrulhas, de qual o papel dos chefes, de qual o objetivo das atividades. Mas a pergunta que te é posta é: conheces a organização do Agrupamento?

Em primeiro lugar, observa a organização das secções. Já pensaste porque tem o Agrupamento 4 secções? Sim, a primeira resposta que te vem à cabeça é sem dúvida porque existem idades diferentes nos escuteiros que compõem as diferentes secções. Mas porque é importante dividir, ou melhor, organizar os escuteiros pela sua idade? É que cada secção possui um programa de





desenvolvimento e de atividades apropriadas à idade e ao desenvolvimento mental, intelectual, espiritual, físico e social de cada escuteiro. Vê no teu caso: achas que aos 16 ou 17 anos vais ser igual ao que és agora na tua idade?

Seguramente, já serás uma pessoa mental e intelectualmente mais evoluída, com um espírito mais forte e com uma fisionomia mais desenvolvida. E achas que as atividades dos exploradores serão interessantes quando chegares a essa idade? Hum... talvez não, pois não? Porque os desafios que pretendes, passam a ser outros... Por isso é importante conhecer o porquê do Agrupamento estar organizado em diferentes secções: para progredires! Para que, conforme a vossa idade, consigamos dar-vos atividades que possibilite o teu desenvolvimento, para que possas procurar novos desafios e novas atividades que te faça uma pessoa ainda mais desenvolvida – uma pessoa melhor. E sempre com a presença dos valores éticos do Escutismo e suas finalidades e princípios (Lei e Promessa do Escuteiro).

E agora outra pergunta: porque é que existem chefes no Agrupamento? Sim, já sabemos a tua resposta: para olhar por ti, para te orientar ou dar na cabeça quando é preciso... Mas no fundo é mais do que isso, sabes? Todo o trabalho que os chefes desenvolvem, todos os sacrifícios que por vezes fazem são por um único motivo: por ti! Os chefes são testemunhas de valores e garantem a correta aplicação das propostas educativas. Ou seja, são eles que te orientam e se esforçam para que te tornes numa pessoa melhor, como já vimos atrás. A concretização de todas estas metas não será tarefa fácil, é verdade... No entanto, a bússola está apontada para o azimute da qualidade: são cerca de 110 crianças e jovens que integram o nosso Agrupamento, são 110 razões para os chefes continuarem a desempenhar o seu papel. caminheiros em fase de ligação, que o ajuda na tarefa de gerir toda a Unidade/Secção.

Agora, perguntas tu, como é que os Chefes se organizam?





## 5. Distinguir um escuteiro do AESA pelo seu Uniforme

Para poderes identificar corretamente qualquer outro Escuteiro do AESA, deves conhecer todos os elementos do uniforme e saber o significado de todos os distintivos que se usam no uniforme.

**Uniforme** (deverás apresentar sempre o teu uniforme corretamente pois ele é o espelho de ti próprio e do escutismo):

- Lenço



- Boina azul  
Escura ou  
chapéu de  
BP



- Camisa oficial LGS de cor verde



- Calças ou calção/saia azul-escuro
- Cinto oficial LGS com fivela e dois mosquetões
- Meias azul-escuro até ao joelho com dobra (com calção/saia)
- Distintivos de Secção - Cada elemento usa apenas as insígnias das Secções de que tenha feito a Promessa.
- Distintivo Agrupamento– É constituído por uma tira preta bordado a Dourado, contendo o nome do agrupamento e sua localidade.
- Insígnia de Função – Os guias do Grupo, Patrulha e Sub-Guia, usam respetivamente no bolso esquerdo, três, duas ou uma estrela.
- Distintivos de Noites de campo
- Distintivos Mundiais – WOSM, de forma circular tem no meio uma Flor-de-lis envolvida por uma corda com as pontas formando um nó direito. WAGGS, de forma circular no meio o trevo das guias.
-



## 5. Conhecer o significado da Saudação Escutista e o seu simbolismo.

### A SAUDAÇÃO ESCUTISTA

A saudação faz-se com a mão direita e a posição dos dedos é como mostra a imagem.

Os três dedos estendidos representam as três partes da Promessa:

*“Cumprir os meus deveres para com Deus, a Pátria e a Igreja”*

*“Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião”*

*“Obedecer à Lei do Escuta”*

Os outros dois dedos, onde o maior se apoia sobre o menor, simbolizam que os mais fortes protegem os mais fracos.

Além disso, significa também que os escuteiros mais distantes (no mundo) estão unidos (por um mesmo ideal).

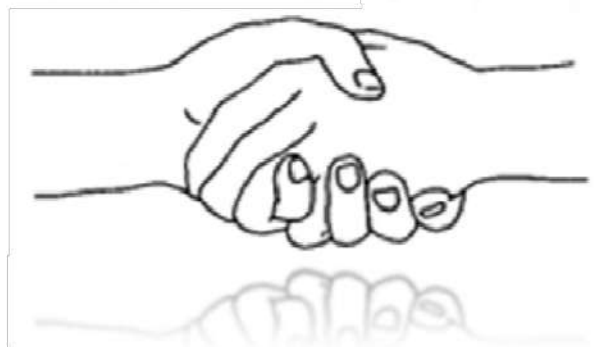
### O APERTO DE MÃO

Muita gente estranha o facto de os escuteiros se cumprimentarem com a mão esquerda e não a direita.

A origem disso foi em África, quando BP conseguiu que o Chefe Kumasi, Rei dos Ashantis, firmasse a paz com os britânicos.

Depois de assinarem o tratado de paz, BP estende a mão direita para cumprimentar o Chefe Kumasi e este, deitando ao chão o escudo que levava, estende a mão esquerda. Claro que BP estranhou, ao que o rei dos Ashantis explica: entre nós, cumprimentamos os amigos com a mão esquerda porque são de confiança e por isso não é preciso defesa (escudo).

BP gostou daquilo e adoptou-o para o Escutismo, com uma pequena alteração: os dedos mínimos entrelaçam-se.





## 6. Conhecer bem a Lei, os Princípios e a Oração do Escuta

### A) OS TRÊS PRINCÍPIOS

Os Princípios do Escuta definem as três dimensões de vida com que o Escuteiro se compromete: Deus, a sua Pátria e a Família. Cada um deles estabelece um ideal a alcançar, criando metas específicas que visam desenvolver a responsabilidade de cada um a nível espiritual, social e pessoal.

#### *1º Princípio: O Escuta orgulha-se da sua fé e por ela orienta toda a sua vida*

O primeiro Princípio do Escuta elege como ideal o compromisso com Deus, fonte de felicidade. Esta dimensão espiritual está presente no Movimento escutista desde o primeiro momento. De facto, o Escutismo, tal como BP o idealizou, integra a Fé em todas as suas dimensões: o seu quadro de valores remete-nos, no seu todo, para propósitos morais que espelham os valores cristãos, razão pela qual é impossível separar as dimensões escutistas e cristã.

#### *2º Princípio: O Escuta é bom cidadão.*

Sentir-se filho da sua Pátria não é assumir nenhum tipo de nacionalismo. Pensar na pátria é pensar no nosso próximo, é assumir a responsabilidade para a construção de um país justo, economicamente equilibrado e onde a igualdade não é uma utopia.

#### *3º Princípio: O dever do Escuta começa em casa.*

A família continua a ser, como ontem, a célula fundamental da sociedade: é nela que o indivíduo forma a sua personalidade e apreende valores, descobrindo a importância da dignidade, da confiança, do diálogo, da cooperação, do bom uso da liberdade, da obediência. No entanto, para que esta aprendizagem seja profícua é necessário que exista disponibilidade para estar com os outros e partilhar sentimentos e ações.

### B) OS DEZ ARTIGOS DA LEI

Tendo como pano de fundo, para o crescimento de cada Escuteiro, Deus, a Pátria e a Família, o Movimento escutista propõe a cada elemento um conjunto alargado de valores que, interligados, permitem desenvolver o sentido da responsabilidade, aprender a fazer opções e criar hábitos de convivência e respeito para consigo mesmo e com o outro. Esses valores estão explicitamente definidos nos artigos da Lei do Escuta:

#### **1º A honra do Escuta inspira confiança.**

Para um escuteiro, ter honra é atuar com honestidade em tudo o que diz e faz. Isto não implica apenas não mentir: é também não omitir nem atuar com subterfúgios ou às escondidas.

#### **2º O Escuta é leal.**

Ser leal é ser honesto. É ser fiel às suas convicções, à sua família, a Deus, aos seus amigos, à sociedade, sabendo agir de acordo com a sua consciência. Um Escuteiro leal respeita as regras do



jogo da vida, atuando com coerência e respeito por si mesmo e pelos outros. Não faz batota, não engana, não atraiçoa, não desampara ninguém.

### **3º O Escuta é útil e pratica diariamente uma boa Ação.**

Ser útil é ter a capacidade para ajudar os outros em todas as circunstâncias em que o auxílio pode contribuir para suprir algumas necessidades. Quem assim procura agir, habitua-se a não orientar a vida exclusivamente para os seus próprios interesses, aprendendo a viver em verdadeira comunidade.

### **4º O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas.**

Num mundo como o de hoje, onde o egoísmo e a exclusão são quase banais, a amizade é um valor precioso, pelo que este artigo da Lei do Escuta, que se divide em duas partes, manifesta cada vez mais relevância.

### **5º O Escuta é delicado e respeitador.**

O respeito é o sentimento que nos leva a sentir consideração pelos outros, a ter em conta os seus direitos e a tolerar diferentes ideias e que nos inibe de qualquer vontade em lhes causar dano.

### **6º O Escuta protege as plantas e os animais.**

No tempo de BP, não existiam preocupações de maior com a proteção da Natureza. Contudo, como visionário que era, Baden-Powell apercebeu-se da necessidade de respeitar e proteger a obra da Criação. Segue os passos de S. Francisco de Assis e de S. Paulo e concebe este artigo da lei, através do qual todo o Escuta é impelido pela consciência a assumir como seu dever a defesa dos outros seres que, criaturas de Deus como o Homem, habitam o planeta.

### **7º O Escuta é obediente.**

Todos os grupos possuem regras que assumimos como necessárias para o bem-comum e que evitam a anarquia e o caos. É assim que surgem as leis, os regulamentos, as normas, os valores. A obediência enquadra-se no respeito por estas regras: de facto, surge quando um indivíduo se sente completamente livre, no seu íntimo, para acatar as ordens de outro que possui uma autoridade legítima e globalmente aceite pelo grupo em que se insere.

### **8º O Escuta tem sempre boa disposição de espírito.**

A alegria é, sem dúvida, uma das características que se deve apontar a todo o escuteiro. Aquela alegria pura de quem tem a consciência tranquila, de quem se sente bem consigo mesmo e com o mundo que o rodeia. Quem assim procede consegue dominar os seus sentimentos como a raiva ou a tristeza, revelando capacidade e força interior para enfrentar os maiores desaires. Mais: vivendo assim, o escuteiro opta por viver a vida com otimismo, preferindo a esperança à preocupação e ao medo.

### **9º O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio.**

Este artigo da Lei envolve três ideias distintas que se revelam bastante importantes num mundo consumista como o nosso, onde os bens materiais são cada vez mais valorizados.





## 10º O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas ações

Muitos pensam que o último artigo da Lei se relaciona diretamente com a castidade, resumindo os seus ensinamentos à pureza física e mental que o cristão deve procurar ter.

Na verdade, porém, este artigo é muito mais profundo: se tivéssemos de condensar a Lei do escuta em poucas palavras, o resumo adequado seria esta frase. De facto, se o Escuteiro for puro em pensamentos, palavras e ações cumpre todos os outros preceitos da Lei que escolheu.

### C) ORAÇÃO DO ESCUTA

Senhor Jesus,

*O escuteiro dirige-se diretamente a Cristo, num diálogo fraterno e respeitoso, abrindo o coração para O escutar.*

Ensinai-me

*A prece que faz é um pedido de sabedoria. O escuteiro não pede uma Ação direta de transformação fácil e automática, pede que lhe seja ensinado como proceder, ele próprio, a essa transformação.*

A ser generoso

*E segue-se a identificação das características dessa transformação:*  
**GENEROSIDADE** -A generosidade é o dom daquele que dá, para satisfação da necessidade do próximo em detrimento da sua, e não porque lhe sobra.

A servir-vos como Vós o mereceis

**SERVIÇO A DEUS**

A dar-me sem medida

**SERVIÇO AOS OUTROS** – A missão

A combater sem cuidar das feridas

**PERSEVERANÇA** – A perseverança é o dom daquele que não desanima na contrariedade e na dificuldade, conservando-se firme e continuando o seu projeto.

A gastar-me sem esperar outra recompensa,

**CAPACIDADE DE ENTREGA** – A capacidade de entrega é o dom daquele que serve o outro, humilde, dedicada e confiadamente, sem medo do que possa vir.

Senão saber que faço a Vossa vontade santa. **Ámen**

**E FÉ** – Que nos impele a termos uma relação pessoal com Deus e assim crescer na confiança de que o nosso maior bem está no cumprimento da Sua vontade.

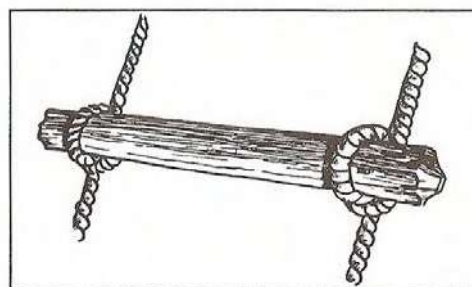
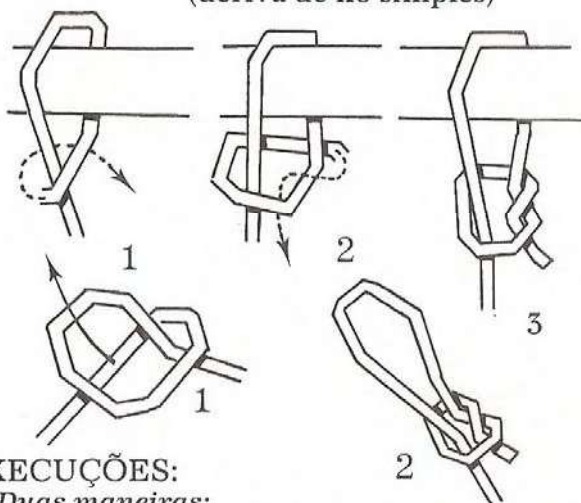




## 7. Saber executar o nó direito, de correr, pedreiro, escota e barqueiro (+amarrações) e saber para que servem

### nó de correr ou nó de laço

(deriva de nó simples)



#### EXECUÇÕES:

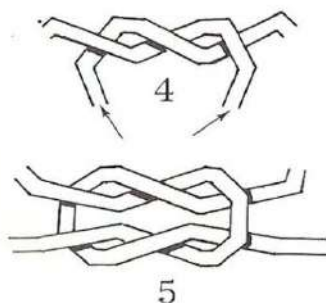
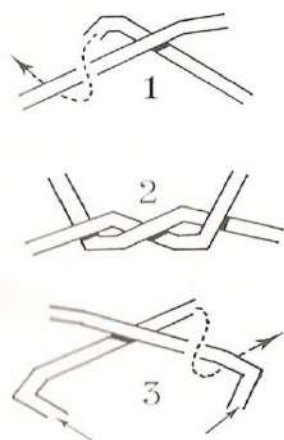
*Duas maneiras:*

1 - Dar uma volta pelo objecto, depois passar um chicote sobre o outro (1); com o chicote fazer um nó simples (2); obtem-se (3).

2 - Fazer um cote directo (1); fazer passar o chicote livre por dentro da argola, dobrado, formando um seio (2).

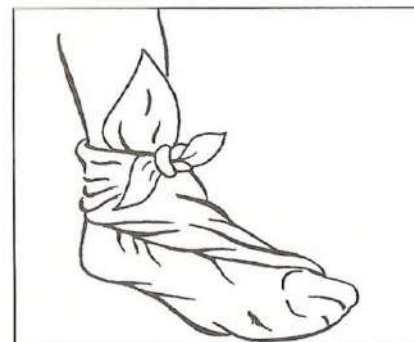
Utilizações - Fixar rapidamente uma corda (a um troco, por exemplo)

### nó direito



#### EXECUÇÃO:

Cruzar o chicote esquerdo sobre o direito (1) e laçar (2);  
Cruzar de novo sobre o esquerdo (3) e laçar (4);  
De cada lado, os chicotes ficam lado a lado (5).



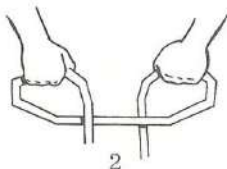
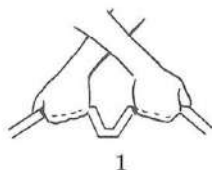


## nó de barqueiro ou nó de porco

### EXECUÇÕES:

#### Quatro maneiras:

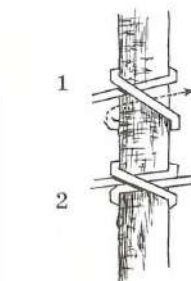
1 - Cruzar os braços (esquerdo sobre direito) e segurar a corda (1); descruzar (2); voltar a cruzar (direito sobre esquerdo) (3).



5 - Rodear o barrote passando o chicote livre sob o chicote fixo (1); regular a tensão do cabo e fazer uma segunda argola em cote inverso (2); resultado em (3).



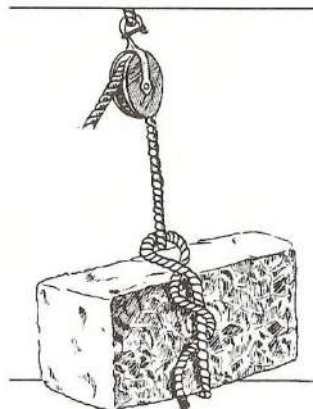
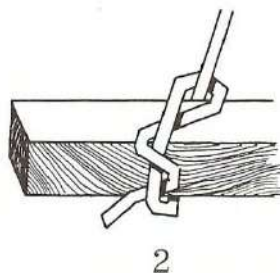
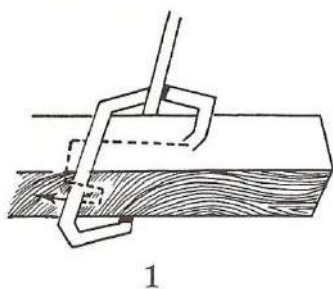
2 - Duas argolas, uma em cote directo outra em cote inverso (1); passando uma sobre a outra (2).



4 - Rodear e cruzar (1); Rodear de novo e passar o chicote livre debaixo da corda, onde cruza, saindo o chicote entre as duas argolas (2); os chicotes saem por lados opostos.

Utilizações - Unir duas espias da mesma bitola. Nó de correr para embrulhos, escadas de corda, etc.

## nó de pedreiro ou volta da ribeira



### EXECUÇÃO:

Como para o nó de madeira, mas deve-se enrolar várias vezes o chicote livre entre o cabo e a madeira (1 e 2).

Utilizações - Levantar postes, pedras, ...

- Utiliza-se às vezes, como nó de correr para, por exemplos, molhos de lenha
- Para começar ligações (botão em esquadria, cruz, peito de morte)

Utilizações - Fixar a uma estaca, uma corda sujeita a uma tensão constante

- Terminar ligações (botão em esquadria, cruz, peito de morte)



## ADESÃO À II<sup>A</sup> SECÇÃO:

### 1. Conhecer como se Organizam os EXPLORADORES



Sabes como se organizam os Exploradores? De certeza que sabes algumas noções... ou estás agora a aprendê-las, se és novo aqui. De qualquer maneira, aqui vão algumas luzes para se lembrarem de princípios e regras de que muitas vezes se esquecem!

Todos vocês são exploradores, usam o lenço de cor azul debruado a roxo, cor da fogo e vida, que simboliza a força e energia dos Exploradores.

Os Exploradores estão divididos em patrulhas de 4 a 8 elementos, sendo que cada Expedição tem de 2 a 5 patrulhas. E cada patrulha tem como identificação, um animal-totem, que é o patrono da patrulha. Por isso cada Explorador usa na camisa um distintivo com o animal totem da sua patrulhas.

Cada elemento de cada Patrulha deve apresentar o uniforme quando assim lhe é pedido, sendo que a Lei e Princípios do Escuteiro devem andar sempre no vosso pensamento, bem como a Oração do Escuta e a Promessa do Escuteiro.

Nas suas atividades, todas as patrulhas estão apoiadas pela Equipa de Animação, uma equipa formada somente por chefes, que organizam inúmeras atividades tendo em conta o vosso desenvolvimento e Progresso pessoal.

Como patrulha, têm de funcionar como grupo. Significa que cada um de vocês terá de agir na mesma direção, pois a integração num grupo, o espírito de entreajuda, o trabalho de equipa desinteressado e a importância de cada um de vocês para o sucesso do conjunto são valores constantemente presentes. Uma boa Ação de cada um de vocês leva a patrulha para a frente, assim como uma má Ação a afunda imediatamente... estão interdependentes, isto é, o sucesso ou insucesso de uma patrulha está dependente das ações de cada um! Estão organizados segundo a orientação de um guia e sub-guia. É importante que lhes dêis ouvidos, porque regra geral são os elementos mais experientes da patrulha, e poderás aprender imenso com eles!







Para o bom funcionamento da patrulha, terão de existir **reuniões de patrulha**, pois são nelas que vocês estabelecem objetivos e se organizam. As decisões tomadas na reunião deverão ser respeitadas por todos os Exploradores da patrulha pois, de contrário, a reunião não faz sentido.

Para o bom funcionamento da Expedição, existe o **Concelho de Guias**. É aqui que é marcada a posição de todas as patrulhas, segundo o guia e sub-guia de cada uma, juntamente com toda a equipa de animação. Não fosse o Conselho de Guias o elemento mais importante do Sistema de Patrulhas. É o órgão permanente que, sob a coordenação do Chefe, orienta a vida do Grupo, pois trata dos assuntos gerais do mesmo. É nele que se elaboram os esboços dos Planos Anuais, a distribuição das missões da Patrulha, a escolha dos ateliers necessários para realizar o projeto e a nomeação dos responsáveis, a análise do progresso de cada elemento e o progresso das patrulhas, e o apreciar de assuntos disciplinares, distinções e prémios.

Existe ainda o **conselho de Expedição** onde cada Explorador tem assento e decide quais as aventuras a realizar por todo grupo e como é que as realizamos e festejamos. É também em conselho de grupo, que através de voto secreto se elege o Guia de Grupo.

Para o bom funcionamento do grupo e para resolver os problemas disciplinares que cada explorador pode provocar existe o **conselho de Lei**. É neste conselho, onde apenas têm assento os Guias de Patrulha e a Equipa de Animação que se decide qual a pena ou prémio a aplicar a cada caso.

Segundo esta organização, cabe a cada um de vocês desempenhar o seu papel, tendo em conta as suas responsabilidades para que a Expedição funcione como deve funcionar: sempre com bom senso e a superar obstáculos!

## 2. Conhecer o Imaginário, Mística e Simbologia

### A) Imaginário

O Explorador, é aquele que parte à descoberta do desconhecido.

A «descoberta do desconhecido» tem como grande objectivo proporcionar uma descoberta de si próprio e dos outros no «caminho a percorrer», que conduza à descoberta do amor de Deus.

**A descoberta da Terra Prometida: o Explorador reconhece Deus na sua vida e aceita a Aliança que este lhe propõe, pondo-se a caminho tal como o Povo do Antigo Testamento.**

### B) Mística:

Depois da descoberta do Criador através da obra criada – muito em especial da Humanidade, criada à imagem e semelhança de Deus –, segue-se o acolhimento da relação de Deus com os Homens. Esta relação tem em Deus a sua origem, e materializa-se no firmamento de uma aliança. A Aliança que Deus propõe aos homens é, num certo sentido, desigual, na medida em que, não obstante a eventual infidelidade do Homem, Deus não deixa de ser fiel à sua Aliança. Deus oferece à Humanidade a possibilidade de viver em paz e felicidade, com uma descendência incontável, na Terra Prometida. Essa é a grande promessa do Antigo Testamento.





Há um caminho a percorrer. Esse caminho tem obstáculos, pode ser mesmo muito difícil, pode parecer intransponível, mas, com a ajuda de Deus, é possível chegar à Terra onde «mana leite e mel» (Ex 3,8).

**A Terra Prometida é uma imagem da vida em abundância prometida por Cristo (Jo 10,10). O Explorador e o Moço têm – como não podia deixar de ser – Cristo Jesus como Modelo supremo e como Meta a alcançar.**

Para um Explorador/Moço, a Terra Prometida personifica a realização de tudo aquilo que o faz feliz. À medida que for crescendo, irá perceber que tudo depende da relação pessoal com Cristo, o Salvador de todo o género humano.

O Explorador/Moço reconhece Deus na sua vida e aceita a Aliança que este lhe propõe, pondo-se a caminho tal como o Povo do Antigo Testamento. Deus oferece a garantia da Sua proteção paternal e aponta-lhe o caminho da Terra Prometida. No caminho, está Jesus Cristo, a figura com que o Explorador/Moço mais se identifica. Dada a sua tendência para preferir os heróis que se batem por causas nobres, Jesus, além de muitas outras coisas, é um excelente exemplo a seguir. Pode ser, sobretudo, fonte de inspiração: o Explorador quer ser como Cristo e descobrir a Terra Prometida que Ele vem no mundo inaugurar. Jesus é, assim, aquele que indica a ‘Terra Prometida’, o exemplo máximo que o Explorador pode aspirar a seguir.

### **C) Simbologia:**

A simbologia ajuda-nos a perceber a identidade dos Exploradores. O imaginário da segunda secção gira todo à volta do Explorador, aquele que parte à descoberta do desconhecido. Como símbolos, a secção terá a Flor-de-Lis, a Vara, o Chapéu, o Cantil e a Estrela.

- 1. A FLOR-DE-LIS** – é o símbolo do escutismo de que o explorador é a imagem mais facilmente reconhecida (até pela tradução da palavra inglesa scout, por exemplo). Nas três folhas da flor-de-lis reconhecemos os **três princípios do escutismo**, e os **três compromissos** assumidos na fórmula da promessa escutista. A flor-de-lis é, também, símbolo de rumo, indicando o Norte nas cartas topográficas e de marear. É, portanto, um auxiliar básico de alguém que pretende descobrir o mundo.
- 2. A VARA** – é um símbolo facilmente associado ao imaginário do escuteiro dos primeiros anos da fundação e, por outro lado à simbologia de São Tiago, Maior, o peregrino. A Vara do escuteiro tem um conjunto alargado de **utilidades**, de onde se destaca o auxílio, à caminhada, à progressão da marcha, na navegação, no ultrapassar de obstáculos, em relação aos perigos e às adversidades. Simboliza assim a **solidariedade** e o progresso.
- 3. O CHAPÉU** – é símbolo da **proteção**. Proteção do sol, em primeira análise, mas também do frio, da chuva, etc. É ainda associado à imagem que temos do próprio B.-P., que se preocupou em arranjar um chapéu para os escuteiros antes de mais nada. Também São Tiago é reconhecido pelo chapéu que caracteriza o traje do peregrino, especialmente no





contexto dos caminhos de Santiago de Compostela.

4. **O CANTIL** – é ao mesmo tempo símbolo da **responsabilidade** – andar sem água não é inteligente -, na sua vertente de depósito, mas é também símbolo de **coerência**, de **estar preparado**, como pedia B.-P. Está associado também à sede de conhecimento, à sede de descoberta e de acção, característica do explorador. A cabaça, associada à imagem de São Tiago Maior é, também, ou, acima de tudo, um cantil.
5. **A ESTRELA** – é símbolo da **orientação**. A Estrela Polar e o Cruzeiro do Sul são referências de orientação, especialmente de noite, quando é mais difícil seguir um rumo. Todos os grandes exploradores recorreram a elas para concretizar os seus sonhos. São pilares na imensidão do céu, sinal da grandeza de Deus, que nos transmitem a segurança da fé, e a certeza do sucesso. Foi uma estrela, que segundo a lenda permitiu encontrar o túmulo do Apóstolo São Tiago e é lá, no Campo da Estrela – Campus stella, Compostela – que permanecem os seus restos mortais. A vieira, símbolo jacobeu, é, também, de certa forma, uma estrela. Além disso, do ponto de vista bíblico, a estrela evoca ainda a Aliança de Deus com Abraão, em que lhe promete uma descendência mais numerosa que as estrelas do céu, imagem do Povo que Deus escolheu para Si, do qual também nós somos parte

### 3. Conhecer o Patrono dos Exploradores – São Tiago, e o da tua Expedição e Patrulha

#### A) São Tiago – Patrono dos Exploradores

**Tiago**, Maior, era filho de Zebedeu e de Salomé, uma das mulheres que seguiam Jesus na sua pregação, que O acompanharam até à cruz e, na manhã da Ressurreição, correram para O ungir.

S. Tiago e seu irmão João, os Boanerges ou filhos do trovão, foram chamados por Jesus quando estavam com o seu pai Zebedeu, consertando as redes, nas margens do mar da Galileia. S. Tiago tinha um carácter muito resoluto e generoso. Quando o Senhor o chamou não duvidou e deixou tudo. Mas também era extremista: quando os samaritanos não quiseram receber Jesus, irritados, Tiago e João pretendiam que descesse fogo do céu e acabasse com eles. Outra vez deixaram-se levar pela ambição: apresentaram-se com a mãe Salomé para Lhe pedir os primeiros lugares, quando restaurasse o reino de David.

Mas tudo isto não foi obstáculo para que Jesus desse aos dois irmãos, juntamente com Pedro, provas especiais de apreço: os três, sozinhos, foram testemunhas da Transfiguração de Jesus no Tabor, presenciaram a ressurreição da filha de Jairo e assistiram à agonia de Jesus no Getsémani.

Duas missões principais cumpriram Tiago: primeiro levou o Evangelho até Espanha (às regiões Tarraconense, Bética e Lusitana); depois regressou a Jerusalém sendo o primeiro dos apóstolos a derramar o seu sangue por Cristo, pois Herodes Agripa, tendo recebido o reino do imperador Calígula e para se reconciliar com os judeus, mandou degolar Tiago, irmão de João.

Chamado por Cristo, **S. Tiago**, Apóstolo, viu concretizadas as promessas de Deus ao seu Povo, ao testemunhar o poder da Ressurreição de Cristo. A partir daí, fortalecido pelo Espírito Santo, S. Tiago assumiu a fé de forma destemida e aceitou testemunhá-la até às últimas consequências (Act 12,1-2). Sendo originário da Galileia, S. Tiago terá aceitado o desafio de partilhar com outros povos o tesouro da fé: segundo a tradição,





teria vindo até à Península Ibérica, para evangelizar, tendo desenvolvido actividade sobretudo na Galiza e na zona hoje correspondente a Aragão. Assim, **S. Tiago foi um autêntico explorador**, na medida em que aceitou pôr-se a caminho, guiado pela «estrela» da fé que o animava e fortalecido pelo desejo insaciável de a dar a conhecer. Mesmo sem saber que dificuldades iria encontrar, S. Tiago partiu com o intuito de apontar, também aos outros, o caminho para a «Terra Prometida». O caminho para Deus.

Contam as antigas tradições que o corpo de S. Tiago foi trasladado para a Galiza. Em 813, um ermitão viu brilhar uma estrela em Iria e o bispo Teodomiro descobriu as relíquias no que chamam o Campo da Estrela (Compostela). A partir de então, este Apóstolo protegerá Espanha e pelo "caminho de Santiago" acorreram (e continuam a acorrer) peregrinos de toda a cristandade.

## B) Rei David – Patrono dos Exploradores do AESA

Natural de Belém, na Judeia, David veio a ser rei de Israel e Judá. Sabe-se que teria jeito para a música, e que era um excelente guerreiro. A sua importância prende-se essencialmente com o facto de ter sido o fundador de um estado unificado e independente, que englobava todo o Israel, estado esse que, apesar de ter subsistido pouco tempo, ficou para sempre na memória dos israelitas como um tempo ideal. **Como David, os Exploradores e Moços começam a descobrir que são parte de um Povo que reconhece Deus como único Senhor.**

## 4. Conhecer os Cargos existentes nas Patrulhas

Um Cargo numa Patrulha é a responsabilidade que é atribuída a cada elemento de forma fixa e estável ao longo de, pelo menos, seis meses.

### Cargos Básicos:

#### 1. Guia (líder da Patrulha):

- Dirige e anima a sua Patrulha
- Distribui tarefas e cargos
- Transporta a bandeirola da Patrulha
- Representa a Patrulha nos Conselhos de Guias e de Aventura
- Nomeia o Sub-Guia, ouvida a Patrulha

#### 2. Sub-Guia (coadjuva o Guia):

- Ajuda o Guia em todas as actividades e substitui-o em caso de ausência
- Pode acumular outro cargo

#### 3. Secretário/Cronista (área da comunicação, escrita, oral e audiovisual):

- Cuida e ilustra o Livro de Ouro
- Redige as convocatórias
- Arquiva os documentos
- Trata de toda a correspondência

#### 4. Tesoureiro (área da intervenção económica):

- Escritura o livro de quotas e receitas
- Orçamenta as actividades
- Planifica as campanhas de angariação de fundos



5. *Guarda Material (conservação do seu material e equipamento):*

- Inventaria, cataloga e cuida o equipamento e material
- Controla as saídas e entradas de material da Patrulha bem como o seu estado de conservação
- Prevê e requisita o material necessário para as catividades

**Cargos Complementares:**

6. *Cozinheiro (especialista na área gastronómica):*

- Elabora a lista dos produtos alimentares para a Patrulha
- Confeciona Ementas e receitas ricas e nutritivas

7. *Animador (guardião das tradições da Patrulha):*

- Coordena as cerimónias e rituais
- Prepara os novos elementos da Patrulha para estas cerimónias
- Transmite o historial
- Coordena a encenação das atividades
- Planifica e coordena o protocolo

8. *Socorrista/Botica (técnico de saúde da):*

- Equipa e cuida da farmácia
- Trata as pequenas feridas dos elementos
- Zela pela higiene e segurança física

9. *RP (relacionamento com pessoas e entidades exteriores):*

- Estabelece contactos, nos mais diversos níveis com entidades exteriores
- Reúne informação relativa a locais de realização de atividades
- Mantém informações sobre a Patrulha na Internet
- Gere todos os ficheiros informáticos usados na Patrulha

## 5. Saber trabalhar e viver em Patrulha.

- Ter até à data da promessa pelo menos 1 noite de campo na secção.
- Estar integrado há pelos menos 3 meses na Patrulha.





## 6. Conhecer a Promessa a que te vais propor e qual o seu significado

### A promessa

Já iniciaste a tua caminhada para explorador há um tempo e a data da promessa aproxima-se. É muito importante saber se estás preparado para assumir este compromisso pela tua Honra, perante Deus, a Pátria e a Comunidade e a respeitar os Princípios e a Lei do Escuta.

Mas antes de tomares a decisão final, vamos perceber o que significa este compromisso que não é a simples colocação do lenço.

**A promessa é um quadro referência de valores:**

*Prometo,*

*Pela minha honra e com a graça de Deus, Fazer todos os possíveis por:*

A Promessa deve ser então um momento de decisão pessoal, em que o Escuteiro, sentindo-se preparado para viver os valores descobertos e propostos na Lei, assume o compromisso de “fazer todos os possíveis por” os viver e aprofundar ao longo do seu crescimento. E assume-o com a consciência de que se está a responsabilizar (“pela minha honra”) e de que Deus o acompanha no seu esforço (“e com a graça de Deus”).



Isto não significa que os Exploradores não possam faltar ao prometido (“fazer todos os possíveis por” implica esforço pessoal, mas não garante sucesso). Só quem não conhece a natureza humana poderá exigir ou esperar que não haja falhas.

É aqui que o teu Chefe assume um papel basilar: sempre que necessário, competir-lhe-á lembrar aos seus elementos, com o máximo de clareza, a Promessa e o que ela significa, para os ajudar a compreender a seriedade do compromisso que vão assumir. E caso verifique que os Escuteiros não assumem com responsabilidade a preparação para esse compromisso (ou seja, logo à partida não fazem “todos os possíveis por”), não deve permitir facilitismos: o lenço não se dá a qualquer um e de qualquer maneira, é ganho por aquele que de facto compreende que está a assumir um compromisso e que trabalha para o poder fazer de forma consciente.

***Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria.***

Deus é presença constante na nossa vida aparecendo de forma natural e espontânea. Ele partilha os nossos projetos, sonhos, inquietações e alegrias. Seria possível assumirmos um compromisso tão importante se não exprimíssemos a nossa Fé e não convidássemos Deus a estar presente, a fazer





parte dele e a conosco caminhar? O nosso compromisso é *com Ele, por Ele e diante Dele*. E ao assumirmos este compromisso, incluímos também nele o nosso próximo, a família, os amigos e todos os que conosco fazem parte da Igreja de Deus: é nosso dever, como membros da comunidade eclesial, ser testemunha de Deus e mostrá-lo aos outros no nosso dia-a-dia.

Para além disto, a Promessa é também um compromisso de amor ao País. Por isso, devemos cumprir os nossos deveres de cidadania com a nossa Pátria, com o País que nos viu nascer. Devemos assim servir a terra em que vivemos, assumindo o compromisso de salvaguardar a Natureza, de fomentar a justiça, a paz, a solidariedade e de proteger e perpetuar as tradições históricas e culturais (idioma, tradições, músicas tradicionais, etc.) que fazem parte da identidade do País a que pertencemos.

### ***Auxiliar os meus semelhantes em todas as circunstâncias***

O Escuta deve estar disponível para auxiliar o próximo, não importando as condições e as circunstâncias em que o faz.

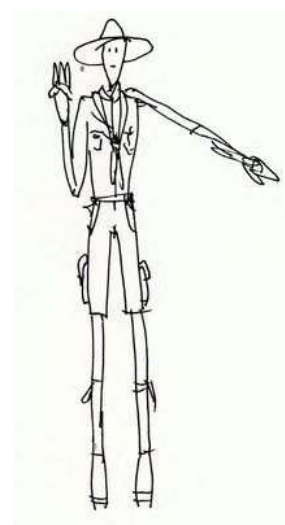
Devemos assim combater a indiferença e prestar atenção aos sinais de quem precisa de apoio e muitas vezes sofre em silêncio, por vergonha, medo ou para não gerar preocupações. E o nosso auxílio ao próximo não tem que passar por atos de elevado heroísmo: pequenos gestos podem causar imensa felicidade. Neste sentido, a Boa Ação (BA) é um convite a agir e a converter o nosso compromisso em ações concretas. E a insistência na sua prática diária permite que cada escuteiro, de forma espontânea e gratuita, adquira capacidade de estar sempre preparado, de forma voluntária e sincera, para servir o próximo.

**«Pela promessa Escutista estamos *pela nossa honra* obrigados a fazer todos os dias, alguma coisa pelos outros: “A Boa Ação”; pouco importa que seja insignificante: um sorriso, uma palavra uma ajuda! O importante é fazer qualquer coisa.»**

### ***Obedecer à Lei do Escuta***

Prometer obedecer à Lei do Escuta não significa saber os artigos da Lei de cor, pela ordem correta, ou cumpri-la como cumprimos de forma obrigatória qualquer outra Lei do Estado.

O compromisso vai mais além: ao aceitarmos a Lei do Escuta, estamos a assumir a responsabilidade de viver de acordo com os seus valores. Pretende-se assim que *vivamos* a Lei: ela faz parte das nossas convicções, por ela pautamos a nossa integridade. Por isso, ao aceitarmos viver a Lei do Escuta, fazemo-lo de forma natural, sem fingimentos, com responsabilidade e durante a toda a nossa vida. Decerto todos já ouvimos dizer: *Escuteiro uma vez, Escuteiro para sempre*.





## 7. Treinar o Cerimonial da Promessa

O Cerimonial da promessa é combinado antes com o teu Chefe de Unidade. Todos os Escuteiros a realizam. É o momento onde te comprometes, pela tua Honra, perante Deus e a Comunidade, a respeitar os Princípios e a Lei do Escuta.

### CERIMONIAL DA PROMESSA DE EXPLORADOR

**Chefe:** que desejais?

**Escutas:** Ser Escuteiro do AESA

**C:** Ao longo deste tempo já vivestes uma experiência de Escutismo com o vosso Grupo; aprendestes muitas coisas acerca deste Movimento: a sua organização, os seus métodos, as suas leis, símbolos e gestos; participastes em jogos, acampamentos, e também fostes chamados a aprofundar e a viver melhor a vossa fé. Este momento não é um fim, mas uma nova etapa, pois ainda há muitas outras coisas a aprender e a realizar. Tendes isto bem presente?

**E: sim, tenho.**

**C:** Para o nosso Movimento, são muito importante o conhecimento e o amor pela Natureza, não só porque é fundamental para a vida, mas também porque é um sinal de Deus. Estais dispostos a dar-lhe essa importância?

**E: Sim, estou.**

**C:** A amizade dos outros, o espírito de serviço, o gostar de viver em grupo, o ser capaz de partilhar o que temos uns com os outros em espírito de comunhão e disponibilidade, o testemunhar a Fé com coragem, são valores fundamentais de um Escuteiro. Estais dispostos a viver assim?

**E: Sim, porque acredito nesses valores.**

**C:** A Lei e os Princípios são a alma do Escutismo que tantos grandes exploradores viveram. Sois chamados a tomar Jesus Cristo como modelo a seguir. Estais dispostos a seguir sempre esta pista?

**E: Sim, quero seguir esta pista.**

**C:** Qual a divisa que quereis viver?

**E: Alerta!**



C: Já vos preparastes convenientemente e pensastes bem no valor da Promessa que ides fazer?

**E: Sim, pensei e quero ser Escuteiro.**

C: confiando na vossa lealdade, podeis fazer a Promessa.

**Prometo,**

**Pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:**

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar os meus semelhantes em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: recebe este lenço, de cor azul, cor da lealdade e do sonho e roxo símbolo da espiritualidade, do respeito e da sinceridade. Está “Sempre Alerta” e sê fiel ao teu compromisso.

**E: Ámen.**

Madrinha/Padrinho: - Coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete:

Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Afonso e S. Tiago, eu testemunho a tua promessa de escuteiro e prometo proteger-te como tal.

C: reconheci que o Movimento Escutista é uma fraternidade Mundial e que, ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

**E: sim, reconheço.**

C: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: “amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”.

**E: (com um joelho no chão... rezam todos a Oração do Escuta)**

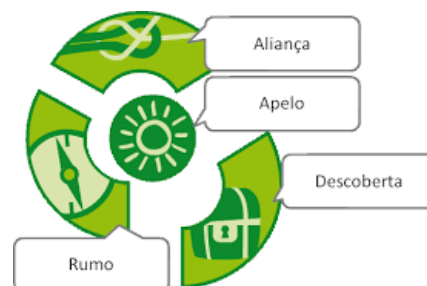
C: A partir deste momento, fazes parte da grande família dos Exploradores do AESA.

## 8. Conhecer as áreas e os Trilhos que terás de escolher

As novas etapas do progresso dos Exploradores chamam-se:

**1ª Etapa – Aliança**

**2ª Etapa – Rumo**





### 3ª Etapa - Descoberta

A evolução em cada uma das etapas assenta em **conhecimentos, competências e atitudes (CCA)**.

Progredir, vai significar atingir determinados objetivos, propostos individualmente, por cada explorador.

O que se pretende, é que cada explorador progrida e invista em áreas nas quais tem maior dificuldade, ou seja, que domina menos.

Cada uma das 3 etapas será variável e compõem-se da seguinte forma: - Existem 6 áreas de desenvolvimento, os **FACEIS**: Físico; Afetivo; Carácter; Espiritual; Intelectual; Social.

- Cada área de desenvolvimento contém 3 trilhos educativos.
- Cada trilho educativo contém 1 ou mais objetivos educativos.

Cada um constrói a sua etapa de progresso, selecionando 1 trilho de cada uma das áreas de desenvolvimento.

Tudo o que fazem dentro e fora dos escuteiros ajuda-os a alcançar os objetivos educativos da Secção, ou seja, a crescer nas 6 áreas de desenvolvimento.

Podem ainda adquirir conhecimentos, competências e atitudes na sua vivência escolar, catequética, nos clubes a que pertencem, etc.



# Descobrir!

## Objectivos Educativos II Secção



<b>F</b> físico	<b>Conhece as possibilidades das várias capacidades</b>	FC1. Reconhece as várias capacidades físicas e suas possibilidades.	FC2. Reconhece as várias capacidades físicas e suas possibilidades.	FC3. Reconhece as várias capacidades físicas e suas possibilidades.	FC4. Reconhece as várias capacidades físicas e suas possibilidades.
	<b>Conhece e aplica as regras de segurança que existem em sala</b>	FC5. Reconhece e aplica as regras de segurança que existem em sala.	FC6. Reconhece e aplica as regras de segurança que existem em sala.	FC7. Reconhece e aplica as regras de segurança que existem em sala.	FC8. Reconhece e aplica as regras de segurança que existem em sala.
<b>A</b> afectivo	<b>Relaciona-se com os outros respeitando as diferenças</b>	AF1. Relaciona-se com os outros respeitando as diferenças.	AF2. Relaciona-se com os outros respeitando as diferenças.	AF3. Relaciona-se com os outros respeitando as diferenças.	AF4. Relaciona-se com os outros respeitando as diferenças.
	<b>Sai para as várias emoções</b>	AF5. Sai para as várias emoções.	AF6. Sai para as várias emoções.	AF7. Sai para as várias emoções.	AF8. Sai para as várias emoções.
<b>C</b> carácter	<b>Respeita as regras de segurança</b>	CA1. Respeita as regras de segurança.	CA2. Respeita as regras de segurança.	CA3. Respeita as regras de segurança.	CA4. Respeita as regras de segurança.
	<b>Assume as várias emoções</b>	CA5. Assume as várias emoções.	CA6. Assume as várias emoções.	CA7. Assume as várias emoções.	CA8. Assume as várias emoções.
<b>E</b> espiritual	<b>Procura conhecer a Igreja de Cristo</b>	ES1. Procura conhecer a Igreja de Cristo.	ES2. Procura conhecer a Igreja de Cristo.	ES3. Procura conhecer a Igreja de Cristo.	ES4. Procura conhecer a Igreja de Cristo.
	<b>Trabalha para o bem na Boa Acção</b>	ES5. Trabalha para o bem na Boa Acção.	ES6. Trabalha para o bem na Boa Acção.	ES7. Trabalha para o bem na Boa Acção.	ES8. Trabalha para o bem na Boa Acção.
<b>I</b> intelectual	<b>Procura saber sempre mais</b>	IN1. Procura saber sempre mais.	IN2. Procura saber sempre mais.	IN3. Procura saber sempre mais.	IN4. Procura saber sempre mais.
	<b>Procura resolver os seus problemas</b>	IN5. Procura resolver os seus problemas.	IN6. Procura resolver os seus problemas.	IN7. Procura resolver os seus problemas.	IN8. Procura resolver os seus problemas.
<b>S</b> social	<b>Conhece as várias formas de comunicação</b>	SO1. Conhece as várias formas de comunicação.	SO2. Conhece as várias formas de comunicação.	SO3. Conhece as várias formas de comunicação.	SO4. Conhece as várias formas de comunicação.
	<b>Sai sempre em grupo</b>	SO5. Sai sempre em grupo.	SO6. Sai sempre em grupo.	SO7. Sai sempre em grupo.	SO8. Sai sempre em grupo.